

1 Tessalonicenses 2.5-7
Os Limites do Evangelista

5 A verdade é que nunca usamos de linguagem de bajulação, como sabeis, nem de intuítos gananciosos. Deus disto é testemunha.

6 Também jamais andamos buscando glória de homens, nem de vós, nem de outros.

7 Embora pudéssemos, como enviados de Cristo, exigir de vós a nossa manutenção, todavia, nos tornamos carinhosos entre vós, qual ama que acaricia os próprios filhos.

Mensagem Central: Há alguns limites que o evangelista deve sempre se negar a ultrapassar.

3 negações de quem serve a Deus evangelizando

1. Se negar a perverter o Evangelho (v.5)

Duas maneiras de perverter o Evangelho:

- *Perverter sua apresentação;*
- *Perverter sua motivação.*

2. Se negar a promover a glória pessoal (v.6)

Refiro-me ao fato de cada um de vós dizer: Eu sou de Paulo, e eu, de Apolo, e eu, de Cefas, e eu, de Cristo. Acaso, Cristo está dividido Foi Paulo crucificado em favor de vós ou fostes, porventura, batizados em nome de Paulo? (1Co 1.12,13)

A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana, e sim no poder de Deus. (1Co 2.4,5)

As cartas, com efeito, dizem, são graves e fortes; mas a presença pessoal dele é fraca, e a palavra, desprezível. (2Co 10.10)

3. Se negar a criar barreiras para a pregação (v.7)

E, estando entre vós, ao passar privações, não me fiz pesado a ninguém; pois os irmãos, quando vieram da Macedônia, supriram o que me faltava; e, em tudo, me guardei e me guardarei de vos ser pesado. (2Co 11.9)

Aplicações:

- Pregue a mensagem de Cristo como ela é apresentada nas Escrituras crendo que é Deus é poderoso para usá-la na conversão do perdido.
- Pregue o Evangelho interessado na conversão do pecador e não na sua fama ou da sua igreja caso haja conversões.

- Abandone tudo aquilo que pode se tornar um tropeço para sua atuação como evangelista. Às vezes, a necessidade da pregação nos leva a deixar para trás coisa que não são moralmente incorretas.